

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Ações de Enfermagem de Vigilância em Saúde		
Módulo:	4	C. H. Semanal:	3,00
Professor:	THAIS DE OLIVEIRA MAXIMIANO;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Identificar necessidades dos usuários. Promover a integralidade do cuidado. Participar das atividades de planejamento. Participar das avaliações da equipe. Incentivar a participação da comunidade. Identificar parceiros e recursos disponíveis na comunidade.

na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral, em programas de vigilância epidemiológica; o utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.

* Divulgar medidas de proteção e prevenção das doenças transmissíveis. * Registrar doenças de notificação compulsória.

- Assistir ao enfermeiro: * Na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral, em programas de vigilância epidemiológica, * Cumprir e fazer cumprir o Código de Deontologia de Enfermagem.

Integrar a equipe de Saúde Anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem, para fins estatísticos. Utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.

participar de atividades de pesquisa em saúde;

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular**Competências**

1. Integrar a equipe multidisciplinar nas ações de vigilância epidemiológica, direcionadas à saúde de grupos, famílias e comunidades.
2. Dominar os procedimentos de enfermagem relativos ao transporte, armazenamento e aplicação de imunobiológicos, identificando seus efeitos adversos.

Habilidades

- 1.1. Atuar no processo saúde-doença de indivíduos, famílias e comunidades.
- 1.2. Realizar visita domiciliar.
- 1.3. Acolher a comunidade na unidade de saúde.
- 1.4. Realizar notificação das doenças compulsórias e agravos à saúde.
- 1.5. Promover busca ativa de casos de doenças.
- 1.6. Prestar atendimento de enfermagem a todos os clientes.
- 1.7. Preencher SIAB.
- 1.8. Coletar dados da população.
- 1.9. Participar nos programas de saúde.
- 1.10. Usar técnicas de mobilização de grupos.
- 1.11. Utilizar os recursos da comunidade nas ações de saúde coletiva.
- 1.12. Esclarecer a população sobre as medidas de proteção e prevenção a serem adotadas em epidemias/ pandemias e endemias.
- 2.1. Utilizar técnicas de enfermagem no manuseio e aplicação de imunobiológicos, conservando-os de acordo com as normas do Ministério da Saúde.
- 2.2. Registrar vacinas aplicadas em impresso próprio.
- 2.3. Informar quanto ao retorno e possíveis efeitos adversos.

Bases Tecnológicas

1. Programa Saúde da Família:
 - 1.1. visita domiciliar;
 - 1.2. pré e pós-consulta;
 - 1.3. acolhimento;
 - 1.4. doenças de notificação compulsória;
 - 1.5. busca ativa de casos novos de doenças transmissíveis e não transmissíveis;
 - 1.6. atendimento de enfermagem;
 - 1.7. preenchimento do SIAB;
 - 1.8. coleta de dados;
 - 1.9. programa do leite
2. Participação em grupos de:
 - 2.1. gestantes;
 - 2.2. hipertensos;
 - 2.3. diabéticos;
 - 2.4. puericultura
3. Participação nas ações municipais em casos de:
 - 3.1. epidemias;
 - 3.2. pandemias;

- 3.3. surtos
4. Técnicas de imunização:
 - 4.1. rotina;
 - 4.2. campanhas;
 - 4.3. bloqueio vacinal;
 - 4.4. conservação e aplicação de vacinas segundo PNI;
 - 4.5. registro de vacinas em impressos próprios;
 - 4.6. notificação de eventos adversos em sala de vacina.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
1.1. Atuar no processo saúde-doença de indivíduos, famílias e comunidades.; 1.3. Acolher a comunidade na unidade de saúde.; 1.4. Realizar notificação das doenças compulsórias e agravos à saúde.; 1.5. Promover busca ativa de casos de doenças.; 1.6. Prestar atendimento de enfermagem a todos os clientes.; 1.9. Participar nos programas de saúde.; 1.10. Usar técnicas de mobilização de grupos.; 1.11. Utilizar os recursos da comunidade nas ações de saúde coletiva.; 1.12. Esclarecer a população sobre as medidas de proteção e prevenção a serem adotadas em epidemias/ pandemias e endemias.; 2.1. Utilizar técnicas de enfermagem no manuseio e aplicação de imunobiológicos, conservando-os de acordo com as normas do Ministério da Saúde.; 2.3. Informar quanto ao retorno e possíveis efeitos adversos.;	1. Programa Saúde da Família.; 1.2. pré e pós-consulta.; 1.3. acolhimento.; 1.4. doenças de notificação compulsória.; 1.5. busca ativa de casos novos de doenças transmissíveis e não transmissíveis.; 1.6. atendimento de enfermagem.; 2. Participação em grupos de de.; 2.1. gestantes.; 2.2. hipertensos.; 2.3. diabéticos.; 2.4. puericultura; 3. Participação nas ações municipais em casos de.; 3.1. epidemias.; 3.3. surtos; 4. Técnicas de imunização.; 4.1. rotina.; 4.2. campanhas.; 4.4. conservação e aplicação de vacinas segundo PNI.; 4.5. registro de vacinas em impressos próprios.; 4.6. notificação de eventos adversos em sala de vacina.;	Observação direta; aula prática; Estudo dirigido.	//	//

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Integrar a equipe multidisciplinar nas ações de vigilância epidemiológica, direcionadas à saúde de grupos, famílias e comunidades.	Autoavaliação ; Observação Direta ; Outros ;	Coerência/Coesão ; Relacionamento de Conceitos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Criatividade na Resolução de Problemas ;	O aluno foi capaz de integrar a equipe nas ações de vigilância epidemiológica.
2. Dominar os procedimentos de enfermagem relativos ao transporte, armazenamento e aplicação de imunobiológicos, identificando seus efeitos adversos.	Autoavaliação ; Observação Direta ; Outros ;	Coerência/Coesão ; Relacionamento de Conceitos ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ;	o aluno foi capaz de dominar os aspectos referentes aos imunobiológicos, transporte, armazenamento e aplicação.

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro					01 reunião de planejamento. 02 reunião de planejamento
Março				06-entrega final do PTD	06 - Reunião de curso 16- Reunião Pedagógica
Abril			15- entrega final das menções 18- conselho intermediário		
Maio	13-Atividade Relativa ao dia da Enfermagem. 20- reunião com os representantes discentes				4- reunião de curso 25- reunião Pedagógica
Junho					
Julho					01 - entrega das menções. 04- conselho final.

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – 6. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2005. 816 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

Cadernos de atenção Básica.

Epidemiologia – Silvia Merelles Bellusci, Editora SENAC, 1995.

FONSECA, A. Classificação Internacional de Doenças - Ministério da Saúde. KLOETZEL, K. Bases da Medicina Preventiva(as). KAWAMOTO, E. E.. Enfermagem Comunitária. FIGUEIREDO, N. M. A.. Ensinando a cuidar em saúde pública

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra**Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares****VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)**

A recuperação será contínua e paralela ao longo do estágio. Sempre que o docente diagnosticar alunos com rendimento insatisfatório o conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados para facilitar a aprendizagem do mesmo e novos instrumentos de avaliação

Acompanhamento contínuo individualizado dos alunos trabalhando as dificuldades detectadas nos procedimentos realizados em campo de estágio, proporcionando a ele mais oportunidades (no campo de estágio). Estimular a aplicabilidade da teoria nas atividades práticas desenvolvidas no campo de estágio

Atender o aluno individualmente em estágio. - Elaboração de estudos de casos - Avaliação prática - Observação direta do desempenho do aluno.

IX – Identificação:

Nome do Professor THAIS DE OLIVEIRA MAXIMIANO;

Assinatura

Data

18/03/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

//

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data

Descrição

Imprimir